



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quarta, quinta, sexta e
segunda-feira
12, 13, 14 e 17 de agosto de 2015
número 5.891

BANCOS COM A PAUTA E CAMPANHA NAS RUAS

Bancários cobram aumento real, valorização para PLR, piso, vales, condições de trabalho e prioridade total ao emprego. Negociação dia 19

Começou oficialmente a Campanha Nacional Unificada 2015. A pauta de reivindicações foi entregue à federação dos bancos (Fenaban) pelo Comando Nacional dos Bancários na manhã dessa terça-feira. As direções do Banco do Brasil e da Caixa Federal também receberam as pautas específicas.

Logo após, os trabalhadores saíram em caminhada pelas ruas do centro velho de São Paulo para apresentar a campanha à sociedade (*leia abaixo*).

A primeira rodada de negociação será na quarta 19 e vai tratar da prioridade dos bancários este ano: emprego. “Não vamos abrir mão de aumento real, valorização do piso,



MAURICIO MORAIS

da PLR, dos vales, melhoria nas condições de trabalho. Mas temos uma prioridade: os bancos precisam parar de demitir e voltar a contratar. Com os lucros crescendo tanto, mesmo em tempos de crise internacional, devem isso não só aos bancários, mas a toda a sociedade”, cobra a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando Nacional.

Os três maiores privados do país (Itaú,

Bradesco e Santander) já anunciaram resultados para o primeiro semestre do ano: são R\$ 24 bilhões de lucro – crescimento de 22,3% em relação a 2014 – e nem estão contabilizados BB e Caixa ainda. “Não há crise no setor financeiro brasileiro e os bancários vão para a Campanha com essa certeza.”

Leia reportagem completa no www.spbancaarios.com.br/Noticias.aspx?id=12181.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ▶ Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- ▶ PLR: três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
- ▶ Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo do Dieese)
- ▶ Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
- ▶ Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia
- ▶ 14º salário
- ▶ Garantia de emprego e ampliação das contratações
- ▶ Fim das metas abusivas e do assédio moral
- ▶ Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista íntima

Exploração não tem perdão! Demissão, assédio moral, discriminação, ganância, irresponsabilidade também não

O som do chicote estalando ecoou pelas ruas do centro velho de São Paulo no começo da tarde da terça-feira 11, para o lançamento da Campanha Nacional Unificada 2015. E o mote deste ano não deixa dúvidas: exploração não tem perdão!

Como já é tradição, a passeata esbanjou criatividade e descontração. Caveiras, pernas de pau, anjos e demônios prenderam a atenção e deram o recado à população sobre um tema grave: a exploração das instituições financeiras atinge não só bancários – com demissões, sobrecarga de trabalho, metas abusivas e assédio moral –, mas toda a sociedade – com a cobrança exorbitante de juros e tarifas. Reportagem completa, fotos e vídeo no www.spbancaarios.com.br/Noticias.aspx?id=12190.



FOTOS DE PAULO PEPE E MAURICIO MORAIS

CIDADANIA

- ▶ Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional
- ▶ Reforma política e fim do financiamento privado para campanhas eleitorais
- ▶ Reforma tributária
- ▶ Democratização dos meios de comunicação
- ▶ Defesa da Petrobras (não à quebra do sistema de partilha)
- ▶ Defesa da democracia e dos direitos
- ▶ Contra a criminalização dos movimentos sociais

AO LEITOR

Começou!

Entregamos a pauta de reivindicações nessa terça-feira 11 para a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Entre os itens principais estão o índice de 16% (reposição da inflação mais aumento real de 5,7%). Também definimos o piso com base no salário mínimo do Dieese (R\$ 3.299,66) e a PLR de três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional.

O setor financeiro é um dos que mais lucra no país e esperamos que seja uma campanha rápida e tranquila, com aumento real para o trabalhador e melhores condições de trabalho. Uma das nossas grandes preocupações é o emprego, por conta da maior concentração do setor e das novas tecnologias, que têm reduzido ainda mais os postos de trabalho. Também vemos com preocupação o número de adocimentos por conta da sobrecarga de trabalho e das metas abusivas.

Na próxima semana, está agendada a primeira rodada de negociação. Será quarta-feira e vai tratar do emprego.

Dados do Ministério do Trabalho (Caged) mostram que de janeiro a junho de 2015, tivemos redução de 2.795 postos de trabalho. Mas essa redução acontece desde 2012. De janeiro de 2012 a junho de 2015 foram fechados no setor bancário (exceto Caixa) mais de 22 mil postos de trabalho.

Esperamos que os bancos este ano sejam mais responsáveis e coloquem uma proposta na mesa que atenda às reivindicações dos trabalhadores.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Combate à prática antissindical

Sindicato e Apcef-SP colhem assinaturas de apoio à revogação de desconto do dia de mobilização nacional contra o PL da Terceirização

Os empregados da Caixa têm cobrado a revogação da medida que suspendeu o ponto dos bancários que aderiram ao dia nacional de luta, em 29 de maio, e que teve entre as principais bandeiras a resistência ao PL da Terceirização.

“Nas negociações permanentes com o banco, a Comissão Executiva dos Empregados [CEE] tem argumentado que esse desconto é um desrespeito à liberdade do ci-

dadão de se manifestar em defesa de seus direitos. E ainda que o PL da Terceirização é uma das maiores ameaças a conquistas históricas não apenas dos bancários, mas de toda a classe trabalhadora”, diz o diretor executivo do Sindicato e integrante da CEE, Dionísio Reis, acrescentando que os negociadores da Caixa insistem em manter a medida.

Para mostrar a insatisfação nos locais de trabalho em relação à arbi-



▶ Dia nacional de luta foi em 29 de maio

triedade, o Sindicato e a Apcef-SP recolhem assinaturas junto aos empregados, que serão entregues à presidenta da estatal, Miriam Belchior. “Reivindicaremos, além do paga-

mento do dia, que haja mais diálogo da instituição com o movimento sindical”, acrescenta Dionísio. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12180

BANCO DO BRASIL

Ação no TRT cobra adicional

Complexos São João e XV de Novembro abrigam tanques de combustível, o que caracteriza periculosidade

Representantes dos trabalhadores e do Banco do Brasil realizaram a primeira audiência no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), na quinta-feira 6, para tratar da reivindicação da entidade sobre o pagamento de adicional de periculosidade aos funcionários dos complexos São João (foto) e XV de Novembro (antiga matriz do Banco Nossa Caixa), localizados no centro velho da capital.

O Sindicato cobra o adicional (30% dos salários) devido ao fato de essas concentrações armazenarem tanques de combustível, em desacordo com as exigências legais, para abastecer geradores em caso de queda de energia elétrica. “Nosso pleito vale para os atuais e todos os que ali trabalharam nos últimos cinco anos”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi, que participou da audiência.

Como sequência da ação, o TRT determinou que seja feita perícia nos dois prédios.

Mais ações – O Sindicato também move ações similares contra BV Financeira, Safra, Itaú e Caixa Federal. ✦



SANTANDER

Avaliações atormentam funcionários

O Sindicato cobra mudanças no processo anual de avaliação de desempenho que influencia o pagamento do Programa Próprio de Gestão. Reivindica a adoção de parâmetros claros, objetivos e transparentes, o fim do assédio moral e das demissões. O sistema está começando a ser realizado em todos os departamentos.

“As avaliações também podem determinar a demissão de empregado que não tenha atingido meta”, afirma o diretor do Sindicato Wellington Prado, acrescentando

que o período de aferição é também utilizado por alguns gestores para praticar assédio moral.

As notas podem variar de zero a cinco e muitos reclamam que mesmo superando a meta só alcançam a nota três, o que não lhes garante valor maior do PPG.

Os funcionários que se sentirem prejudicados devem denunciar ao Sindicato.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12175. ✦

HSBC

Desrespeito no Collections

A legislação garante aos funcionários em teleatendimento que a jornada de trabalho diária seja de no máximo seis horas, com intervalos para repouso de dez minutos a cada 50 trabalhados. Esses e outros direitos, no entanto, são desrespeitados no setor Special Collections do HSBC desde o ano passado.

No local, segundo o Sindicato apurou, não há respeito às pausas de descanso, o serviço é de oito horas diariamente e os atendentes têm de permanecer o tempo todo com headphone.

Como o banco mantém a irregularidade, a entidade apresentou denúncia à Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (SRTE), que se prontificou em tomar medidas em relação às denúncias.

“O assédio moral e a cobrança são tão intensas que há bancários adoecendo e outros que pediram para sair do banco”, afirma o dirigente sindical Paulo Sobrinho, que voltou a cobrar solução do HSBC na segunda 10, mas ainda sem qualquer retorno. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12196

CRIME

Bancária sofre assédio sexual

Prática partiu de diretor do Desenvolve SP que costumava expor funcionárias com piadas de cunho jocoso-sexual; agência foi multada pelo MTE

Uma série de desrespeitos dirigidos a uma bancária, entre eles assédio sexual, levou o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a multar o Desenvolve SP, em 28 de julho. Os abusos começaram como reação à atuação da trabalhadora à frente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), o que causou sua demissão. Após ação judicial movida pelo Sindicato, ela foi reintegrada.

Após apurar o caso, a auditora fiscal do MTE Luciana Veloso descobriu diversas irregulari-

dades no Desenvolve SP, como discriminação de gênero, assédio sexual e moral dirigidos às bancárias. As agressões partiram do então superintendente, que foi promovido a diretor.

A auditora informou que o gestor deixava as bancárias em situação humilhante, proferindo com frequência frases de cunho misógino e palavrado vulgar. Misoginia é o termo que caracteriza repulsa, desprezo ou ódio contra as mulheres.

No ano passado, apenas 1% dos bancários que responde-



ram à consulta nacional apontaram o combate ao assédio sexual como prioridade. Este ano foram 12%.

“As bancárias devem denunciar ao Sindicato e a sociedade

não deve aceitar esse tipo de prática abjeta e vergonhosa”, reforça a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12165

ITAÚ

Pressão do Sindicato surte efeito

Após paralisações, banco amplia números de funcionários em agências da zona norte

As paralisações do Sindicato em três agências do Itaú na zona norte de São Paulo na sexta-feira 7 tiveram o resultado esperado. Desde a segunda 10, as unidades dos bairros Imirim (foto), Vila Nova Cachoeirinha e Pirituba passaram a ter, cada uma, um novo funcionário na área operacional, que irá atender as demandas dos caixas.



Márcia Basqueira, diretora do Sindicato, destaca que a medida será um alívio para os bancários: antes eram apenas dois funcionários

nos caixas por agência. A dirigente conta que essa situação inviabilizava o intervalo para refeição e até mesmo o uso do banheiro. Além

disso, os empregados tinham de enfrentar a ira dos clientes devido à demora no atendimento.

“É importante que os trabalhadores denunciem outros locais de trabalho em situação similar para cobrarmos providências do banco. Queremos resolver os problemas por meio do diálogo, mas se não for possível realizaremos outras ações sindicais”, acrescenta.

As denúncias podem ser feitas pelo Fale Conosco (escolha o setor Site) do www.spbancarios.com.br. O sigilo do bancário será preservado. ✦

BRDESCO

BRA é mais segurança nas agências

A Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco segue firme e forte sem se esquecer de um tema caro aos bancários: a segurança.

O Sindicato cobra do banco a instalação de dispositivos de segurança em todas as agências e postos de atendimento avançado, como biombos e divisórias para isolar áreas dos caixas e caixas eletrônicos, e portas giratórias com detector de metais.

“Deve também garantir que os bancários não transportem numerário, nem portem chaves ou acionadores

de alarmes”, reivindica o dirigente sindical João Paulo.

Outra questão que aflige os bancários é a recusa do banco em fornecer a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) quando uma agência é assaltada ou sofre uma tentativa.

“Uma empresa que bate recordes de lucro tem totais condições de oferecer um ambiente seguro aos trabalhadores”, ressalta João Paulo.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12195. ✦

MAIS**MESA COM FENACREFI**

Representantes dos financiários e Fenacrefi (federação das financeiras) retomam as negociações da Campanha 2015 na quinta-feira 13. Um novo modelo de PLR e a melhoria do adicional serão as reivindicações abordadas na mesa. “Se pegarmos os balanços dessas instituições e compararmos com o número de funcionários, constatamos que elas possuem todas as condições de remunerar melhor os trabalhadores”, destaca o dirigente sindical Jair Alves. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12184.

PÁGINA DE SAÚDE

O que é a CAT? O que levar na perícia? Assalto é acidente de trabalho? O que é e como denunciar o assédio moral? Como saber se o INSS concedeu o benefício? O tempo de afastamento é contabilizado para efeito de aposentadoria? Essas e outras questões podem ser solucionadas por meio do Tira Dúvidas, com 23 perguntas e respostas, disponibilizado na página de Saúde do site do Sindicato. Acesse no goo.gl/biYpzc.

INFORME-SE BEM

Pauta de reivindicações entregue à Fenaban, agora é união e mobilização dos bancários para avançar nas conquistas da categoria. Por isso é muito importante que os trabalhadores mantenham-se informados sobre os passos da Campanha 2015 pelos canais de comunicação do Sindicato: *Folha Bancária*, site (www.spbancarios.com.br), *facebook.com/spbancarios* ou *Twitter @spbancarios*. E em breve uma novidade: a comunicação via Whatsapp.



PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
15°C 27°C	15°C 28°C	17°C 28°C	16°C 28°C	15°C 25°C

PROGRAME-SE

ALEGRIA NO CAFÉ!

Na semana em que foi lançada a Campanha Nacional 2015, os bancários podem recarregar as energias para os próximos dias de luta e curtir a noite de sexta 14 no Café dos Bancários. O show é de Ualdo e Banda, com repertório de samba-rock. A apresentação começa às 20h, mas às 17h o espaço exclusivo dos sindicalizados e seus convidados já está aberto e pronto para receber o público. Sócios ganham 20% de desconto na comanda. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

COMÉDIA NO SABADÃO



Quer trocar a balada pelo teatro? Neste sábado 15 tem apresentação única do *Stand-up da Meia Noite* com desconto especial para sindicalizados. O show de comédia será no Teatro Gazeta (Avenida Paulista, 900), às 23h59. Na bilheteria o ingresso custa R\$ 60, mas sócios pagam R\$ 30. A censura é de 16 anos. Informações pelo 4003-1527. Antes de sair de casa, consulte a disponibilidade de ingressos.

CINEMINHA NA FAIXA

A pipoca chegará quentinha na Vila Leopoldina neste sábado 14, às 19h, durante a sessão do CineB. A projeção gratuita promovida pela parceria do Sindicato com a Brazuca Produções será do filme *Irmã Dulce* no salão de festas da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes (Rua Brentano, 437, Vila Hamburguesa). Retire seu ingresso no local, com Bernadete.

CPA-20 EM AGOSTO

Duas novas turmas de CPA-20 começam na segunda-feira 17, uma no Centro e outra em Osasco. Com aulas de segunda a sexta, das 19h às 22h30, o valor do investimento é R\$ 1.180, mas sindicalizados pagam R\$ 590. Informe-se pelo 3188-5200. Confira ainda outros cursos com inscrições abertas em www.spbancarios.com.br.

DESCONTOS EXCLUSIVOS

O Magazine Luiza oferece descontos para sindicalizados nas compras realizadas pela internet no clube.magazineluiza.com.br/spbancarios. Os produtos saem 5% mais baratos durante o mês de agosto. Já na compra de tablets e celulares, sócios ganham 10% de desconto.

CONJUNTURA

Quem paga a conta quando a direita dá golpe é o trabalhador

Presidente da CUT chama atenção para oposição que quer se apropriar das conquistas da classe trabalhadora e retomar agenda conservadora



Vagner Freitas

A defesa da democracia e retomada do projeto de governo com justiça, inclusão social, distribuição de renda e geração de trabalho decente é o que une e leva movimentos sindical e sociais às ruas. Em São Paulo será no dia 20, em um ato no Largo da Batata, zona oeste da capital.

Vagner Freitas, presidente da maior central sindical do país, a CUT, destaca: “é preciso enfrentar o retrocesso que ameaça a sociedade brasileira e o clima de golpe alimentado por veículos de comunicação que perderam a vergonha de mentir, ainda que semanalmente as histórias que publicam sejam desmascaradas”. E lembra que nenhum golpe trouxe benefícios aos trabalhadores. “Ao contrário, financiados por setores empresariais, ajudaram a impedir avanços ou desconstruir conquistas, como esses mesmos patrões buscam fazer no Congresso Nacional. Agora, em especial, na Câmara dos Deputados, sob regência do garçom dos patrões, Eduardo Cunha (PMDB-RJ)”.

Democracia – O dirigente reforça a preocupação da Central com a atual situação de intolerância da direita brasileira, que desrespeita valores básicos da convivência democrática. “Isso tem prejudicado demais o país, paralisado a economia. Quem paga o pato são os trabalhadores, com demissões e a queda nas condições de vida”, critica.

“É possível, natural e salutar que o governo tenha apoiadores e questionadores, quem concorda ou não, como é na democracia, e que todos possam manifestar sua opinião, inclusive nas ruas. Agora, golpismo não! Precisamos dar um basta nisso. Os setores produtivos sérios desse país, empresários e trabalhadores, devem promover uma unidade entre produção e emprego para que façamos todas as apurações, punamos os culpados, mas sem parar com a economia, acabar com os empregos e com a capacidade de crescimento das empresas brasileiras”, salienta Vagner.

Não ao golpe – O presidente da CUT explica as razões para não embarcar no que classifica como onda golpista. “Porque todas as vezes que tivemos golpe em qualquer lugar do mundo, o atentado à democracia é tão grande que o retrocesso na política demora décadas para ser revertido. Nunca as ações intolerantes são para melhorar a vida do povo. Todos os golpes que tivemos, como contra o Jango [João Goulart, presidente que propôs reformas

de base como a agrária e foi deposto pelo golpe de 1964] e contra o Getúlio [Getúlio Vargas, criador da CLT e de avanços como o limite de horas da jornada de trabalho semanal e as férias anuais, cometeu suicídio em 1954, quando enfrentava resistência do Congresso, da imprensa e das Forças Armadas] ocorreram num momento em que a classe trabalhadora vinha num processo de ascensão e a sociedade tinha uma igualdade muito maior de direitos e conquistas”, lembra, destacando os ataques à Petrobras. “É nesse momento que a direita vem e dá o golpe para abocanhar todos os resultados da economia, como está acontecendo agora. Eles querem entregar a Petrobras a uma petrolífera estrangeira para encher o bolso de dinheiro. O Brasil do pré-sal, da Petrobras, se torna autossuficiente em petróleo e gás, e mais do que isso, entra diretamente na disputa pelo mercado mais cobiçado do mundo. É por isso a sanha contra a Petrobras, é para enfraquecê-la, para que possa ser vendida, para que os lobistas ganhem com isso e os entreguistas façam seu papel para ajudar o imperialismo. Sei que há problema na Petrobras, tem que resolver, sanear. A luta contra a corrupção é da CUT, mas não podem se utilizar disso para inviabilizar a empresa.”



CUT e movimentos sociais na Paulista em defesa da democracia

